

Textos por ordem alfabética:

Adriano Moreira,
Ana Maria Lima,
Ana Rita Antunes,
António Bagão Félix,
António Ramalho Eanes,
António Saraiva,
António Torres,
Armando Leandro,
Arménio Carlos,
Carlos Matias Ramos,
Carlos Silva,
Fátima Barros,
Francisco Ferreira,
Francisco Pinto Balsemão,
Guilherme d'Oliveira Martins,
Herman José,
Hortênsia Menino,
João Ferrão,
Jorge Brito,
Jorge Silva,
José Correia,
José de Faria Costa,
Luís Araújo,
Mário Soares,
Miguel Pais do Amaral,
Pedro Calado,
Rita Guerra,
Rui Alberto Moreira da Silva,
Rui Zink,
Vasco Colaço,
Teresa Tito de Morais

por **Fátima Barros**, Presidente da ANACOM

A PARCERIA NATURAL ENTRE O SETOR DAS COMUNICAÇÕES E O PODER LOCAL

“O Poder Local, enquanto pedra angular da democracia portuguesa, tem sido um dinamizador do desenvolvimento das comunidades locais, que têm a possibilidade de administrar os seus interesses através de órgãos representativos por si eleitos, procurando garantir uma maior eficácia na satisfação das necessidades locais.

É com base nesta convicção que a ANACOM se tem relacionado com as autarquias, interagindo com municípios e juntas de freguesia enquanto estruturas de grande proximidade com as pessoas e com um capital de confiança reconhecido.

Tal aconteceu com o processo de migração da televisão analógica para a televisão digital, em que se destaca a parceria com a ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias na realização de ações de formação aos delegados distritais, bem como inúmeras reuniões com municípios e juntas de freguesia, tanto no continente como nas regiões autónomas, e com diversas associações de municípios. Também na instalação da rede de sondas que permitem fiscalizar em contínuo o sinal digital de televisão as freguesias foram extremamente cooperantes, permitindo a colocação das sondas nas suas instalações.

Ao nível da implementação de redes de nova geração rurais, que levam a banda larga rápida através de fibra ótica a pelo menos 50% da população de mais de 120 concelhos do território continental, a colaboração das autarquias foi determinante.

Importa referir ainda a recente criação, pela ANACOM, do sistema de informação centralizado (SIC), uma plataforma que agrega informação atualizada sobre infraestruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações e sobre os procedimentos e regras aplicáveis à construção de novas condutas e ao acesso às existentes. Constitui um instrumento que permitirá às autarquias otimizar o planeamento dos investimentos públicos e a coordenação das intervenções no domínio público.

Enquanto autoridade reguladora nacional para o sector das comunicações, a ANACOM continuará a colaborar ativamente com as autarquias nos processos que permitam prosseguir o interesse público. Exemplo disso é a decisão da ANACOM que determinou aos operadores móveis a cobertura de mais 588 freguesias com banda larga móvel, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de infoinclusão dessas populações.

O Conselho de Administração da ANACOM associa-se, assim, através deste testemunho singelo, às comemorações do 40º aniversário do Poder Local.”

